

«COMBATE DA FÉ»

“Hoje em dia o Cristianismo tende a rejeitar a dimensão do “combate da fé”, ao qual, porém, o ensinamento dos primeiros cristãos dava uma importância preponderante.

Nós não vigiamos suficientemente sobre as atitudes que nos animam, que por vezes desfiguram a nossa vocação humana e cristã. Ora, a luta espiritual é um elemento essencial para edificar uma pessoa madura e sólida.

Esta luta é tão necessária que nem sequer Jesus pôde ignorá-la! Foi-nos revelado o Seu encontro face a face com o tentador no deserto (cf. Mateus 4,1-11). O Evangelho não é por acaso que nos apresenta este episódio imediatamente após a narração do batismo. Na minha opinião, isso é indicativo de que todo o batizado deve enfrentar o mesmo combate contra o instinto mau que mora no seu coração. Como já o Antigo Testamento sublinhava: «o pecado está junto à porta, como fera agachada, a espreitar-te. Acaso conseguirás tu dominá-lo?» (Génesis 4,7).

Esta luta é interior, não se opõe a seres exteriores mas àquilo que em nós nos leva a cometer o mal.

Estas tentações (...) manifestam-se essencialmente em três âmbitos: no amar, no ter e no agir. Trata-se de realidades que propriamente nem são más em si mesmas, mas que podem perder a sua beleza originária levando-nos a ocupar-

nos-somente de nós mesmos. Contra tal deformação existe a luta espiritual.

Talvez te lembres que na catequese te fizeram decorar a lista dos “sete pecados capitais”.

É outro modo mais pragmático de apresentar as coisas, não chamando a atenção para os “campos de batalha” onde as refregas têm lugar, mas para as ações concretas do “inimigo” interior a neutralizar (soberba, inveja, cólera, acédia, avareza, gula, luxúria). Como quer que seja, esta luta deve-nos fazer passar do regime de consumo para o de comunhão com Deus e com os outros.

Sem dúvida, perguntar-me-ás: Como levar esta luta para atingir a maturidade pessoal e a liberdade plena?

Primeiramente, preparando-nos com a vigilância. Trata-se de curar a doença do entontecimento espiritual, que impede a atenção profunda e leva a agir sempre de modo superficial, para chegar ao “estado de vigilância de si e a Deus” que permita por fim discernir as verdadeiras tentações que nos pesam no coração.

Vigiar: descobrir as nossas raízes em profundidade e não se deixar levar pelas seduções; aderir às realidades sem se refugiar na imaginação. Graças a este “trabalho do coração”: como um padre do deserto chama à vigilância, reconhecerás em ti os mecanismos da tentação e desarticulá-los-ás.

A tentação conhece momentos variados.

No início apresenta-se a sugestão: é a manifestação da possibilidade de uma ação malvada no coração humano. Podes discernir o carácter negativo deste pensamento, porque provoca perturbação no coração e tira-te a paz. Ninguém está isento deste primeiro momento. Mas se conversares e dialogares com este pensamento, este torna-se aos poucos irresistível e nunca o dominas. É ele quem te domina!

A este ponto produz-se o consenso, a tomada de posição pessoal que contradiz a vontade de Deus. Depois de se repetirem os consentimentos pela ausência da luta, tornamo-nos escravos de uma paixão ou de um vício.

Este processo elementar pode porém ser interrompido pelo exercício imediato da luta, no instante em que nascem os pensamentos e as sugestões.

Querido amigo, concordarás que temos de nos precaver com tal luta.

É um duro combate. Escrevia Arthur Rimbaud: «a luta espiritual é tão brutal como uma batalha entre homens», mas produz frutos: pacificação, liberdade, mansidão... Graças a tal luta a fé é perseverante e o amor purificado”.

(Enzo Bianchi, *Combater a tentação*, in Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Demónio. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome.

O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’».

Então o Demónio conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: ‘Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’».

De novo o Demónio O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares».

Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto’».

Então o Demónio deixou-O e logo os Anjos se aproximaram e serviram Jesus (*Mateus 4, 1 - 11*).

Acção:

- “As tentações (...) manifestam-se essencialmente em três âmbitos: no amar, no ter e no agir. Trata-se de realidades que propriamente nem são más em si mesmas, mas que podem perder a sua beleza originária levando-nos a ocupar-nos-somente de nós mesmos” (Enzo Bianchi).

COMUNIDADES

in forma ação

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaïna
São Pedro Vila Frescaïna

N.º 118 - 23 / 02 - 01 / 03 / 2026



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 23/02/2026 (*Semana I da Quaresma*)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria Teresa Fernandes Pereira, pais, irmãos, sogros e cunhado / Maria Estela Tavares Carvalho / José Pereira Araújo.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Pelas almas do Purgatório / Aniv de Alberto de Jesus da Cruz Martins, esposa, Mariana Martins, e filhos.

Terça-feira - 24/02/2026 (*Semana I da Quaresma*)
- **19:00h (Igreja Matriz):** Em honra de Nossa Senhora de Fátima / Em honra de Nossa Senhora das Graças / Manuel dos Santos Machado, esposa e filho / Albertino Beirão e esposa / Manuel da Costa Saraiva, esposa e filha, Modesta.

Quarta-feira - 25/02/2026 (*Semana I da Quaresma*)
- **09:00h (Capela de S. José):** Em honra da Sagrada Família.
- **15:30h (Igreja do Terço):** Em honra de Santo António e São Francisco de Assis / Pelas almas do Purgatório / Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço.

Quinta-feira - 26/02/2026 (*Semana I da Quaresma*)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, a Nossa Senhora e a São José / 7º aniv. de Manuel Gonçalves Coutinho / Lúcio da Silva Martins e filho.
- **19:00h (Igreja Matriz):** 30º dia de Manuel Henrique Basílio / Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos,

Manuel e José Augusto / Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro / Maria Teresa Fernandes Pereira.

Sexta-feira - 27/02/2026 (*Semana I da Quaresma*)
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria Fernandes da Silva / Manuel Ferreira Fonseca e esposa.

Sábado - 28/02/2026
(*Domingo II da Quaresma, Ano A*)
- **11:00h (Senhor da Cruz):** 10º aniv da Confraria do Galo.
- **16:30h (Capela de S. José):** Maria da Conceição Monteiro Soares, marido e filhos.
- **17:30h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / 30º dia de António Celestino Pereira da Quinta e Costa / Manuel Augusto Pereira da Silva / Joaquim José Ferreira / Maria do Céu da Silva Santos e família.
- **21:00h (Senhor da Cruz): Oração e Procissão do Silêncio.**

Domingo II da Quaresma (Ano A) - 01/03/2026
- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Joaquim Gomes Santos Faria, pais e irmãos.
- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / 14º aniv de Domingos Ferreira da Cruz / Manuel José Lima de Araújo.
- **15:30h (Igreja Matriz): Celebração da Palavra e Procissão dos Passos.**

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 28/02/2026 (*Domingo II da Quaresma, Ano A*) - **10:30h - 12:00h:** Confissões Quaresmais.
- **19:00h:** 30º dia de Manuel Vieira Lopes / Aniv de Manuel Gonçalves da Silva e Maria da Conceição dos Santos (*filho*) / Aniv de Guilhermina da Silva Pereira e família (*Felismina S. Pereira*) / Maria da Conceição Gomes Faria (*marido*) / Jorge Manuel Martins Araújo (*família*) / Óscar Augusto Gonçalves, Ana Miranda Rodrigues, António Augusto Rodrigues Gonçalves, José Manuel Rodrigues Gonçalves e família / Marcelina da Assunção Miranda Andrade / Joaquim Lima (*Aurélio Forte*) / Daniel André Oliveira Lopes / José Pereira da Silva (*filha, Amélia*) / João Gonçalves Araújo / Miguel Adolfo Miranda da Silva e Luísa Gomes Cardoso Faria e Silva / José António Dias Vilas Boas / António Costa Peixoto (*família*) / António Paulo, Manuel Pinto e Manuel Matos (*mãe*).

Domingo II da Quaresma (Ano A) - 01/03/2026 - 08:00h: Aniv de Fernando Gomes Cardoso Faria (*afilhadas*) / Aniv de José Augusto Carmo Amorim (*esposa*) / Aniv de nasc de João Gonçalves Araújo / João Pereira Santos (*esposa*) / Manuel Joaquim Correia Martins (*esposa e filha*) / Zulmira Gomes Lima e marido (*filha, Conceição*) / Manuel Martins Vilas Boas, Ascensão Pereira de Melo, Maria Luísa Pereira Vilas Boas, António Pinto e Rosa Monteiro de Jesus (*Conceição Vilas Boas*) / João Arantes Torres, esposa e família (*filhos*) / Familiares de Gracinda da Silva Sousa / Almerinda Martins da Silva, marido e filho (*filhos*).

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Terça-feira - 24/02/2026 (*Semana I da Quaresma - Sagrado Lausperene*):
- **09:00h: Exposição do Santíssimo Sacramento.**
- **20:30h: Encerramento e eucaristia:** Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento / 30º dia de Maria dos Anjos Fernandes Barbosa / Aniv de Firmino Faria de Sousa, genro e neto (*Maria de Fátima*) / Aniv de Maria Filomena Pereira Veloso (*marido e filhos*) / Aniv de Firmino António Soares e família (*filha, Maria*) / Aniv de nasc de Manuel Adriano Sousa Mendes (*filhas, Adriana e Carla*) / Aniv de nasc de Olívia Veloso Miranda (*José Luís M. Castro*) / Manuel Barbosa Dias, esposa e filho / Rui Filipe Fernandes Miranda (*pais*) / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (*família*) / José da Costa Miranda (*esposa*) / Maria da Conceição Martins Cardoso, pais, e José Maria (*Maria Rosa*) / José Dias da Silva, esposa e familiares / Olívia da Luz Marques Oliveira (*filha*) / Maria de Jesus Fernandes Veloso e marido (*filha, Augusta*) / José Pereira Mendes (*esposa*) / João Domingos da Silva Vilas Boas (*esposa*).

Sábado - 28/02/2026 (*Domingo II da Quaresma, Ano A*) - **10:30h - 12:00h:** Confissões Quaresmais.

Domingo II da Quaresma (Ano A) - 01/03/2026 - 09:30h: Associados Sagrado Coração de Jesus / Aniv de Porfírio Ferreira e Maria Conceição Vieira Costa e neto, Luís / Aniv de José Maria Santos Valverde (*irmãs*) / Aniv de Emílio da Silva Santos, esposa e genro (*filha*) / Maria Rosa da Silva Reis / Joaquim Lourenço Pereira e família / Maria Adelaide Ferreira Cardoso, aniversário do marido, e filho / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*filha*) / Joaquim Vilas Boas da Silva (*esposa e filhos*) / Glória Lopes da Silva e marido (*filho, José*) / Maria Irene da Silva Martins Rodrigues e filho, Joaquim Agostinho (*marido*) / Ismael Francisco Gomes Lameira (*família*).

“Movidos sempre pelo amor de Deus”

“Movidos sempre pelo amor a Deus, para nos encontrarmos a nós mesmos e ao próximo.

No duplo mandamento – «Amarás ao Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo» (Lc 10, 27) –, podemos reconhecer a primazia do amor a Deus e a sua direta consequência na forma do homem amar e se relacionar, em todas as suas dimensões.

«O amor ao próximo é a prova tangível da autenticidade do amor a Deus, como atesta o Apóstolo João: “A Deus nunca ninguém o viu; se nos amarmos uns aos

outros, Deus permanece em nós e o seu amor chegou à perfeição em nós. [...] Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele” (1 Jo 4, 12.16)».

Embora o objeto desse amor seja distinto – Deus, o próximo e nós mesmos –, e, nesse sentido, possamos entendê-los como amores distintos, eles são sempre inseparáveis. A primazia do amor divino implica que a ação do homem seja realizada sem interesse pessoal ou recompensa, mas como manifestação de um amor que transcende as normas rituais e se traduz num culto autêntico: servir o próximo é amar a Deus na prática.

Esta dimensão também nos permite contrastar o que significa amar-se a si mesmo. Implica afastar de nós o interesse de basear a nossa autoestima ou o sentido da nossa própria dignidade em estereótipos de sucesso, carreira, posição ou linhagem, recuperando pelo contrário a nossa própria posição diante de Deus e do irmão.

Bento XVI dizia que «de natureza espiritual, a criatura humana realiza-se nas relações interpessoais: quanto mais as vive de forma autêntica, tanto mais amadurece a própria identidade pessoal. Não é isolando-se que o homem se valoriza a si mesmo, mas relacionando-se com os outros e com Deus».

Queridos irmãos e irmãs, «o verdadeiro remédio para as feridas da humanidade é um estilo de vida baseado no amor fraterno, que tem as suas raízes no amor de Deus».

Desejo vivamente que nunca falte no nosso estilo de vida cristão esta dimensão fraterna, “samaritana”, inclusiva, corajosa, comprometida e solidária, que tem a sua raiz mais íntima na nossa união com Deus, na fé em Jesus Cristo. Inflamados por esse amor divino, poderemos realmente entregar-nos em favor de todos os que sofrem, especialmente dos nossos irmãos doentes, idosos e aflitos” (Papa Leão XIV, *Mensagem para o Dia Mundial do Doente 2026*).